

MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO
**ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA
PEDAGÓGICA**
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O USO DAS REDES DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O PROFESSOR DE GEOGRAFIA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE RECIFE/PE - ENSAIOS DA PESQUISA

Dhayanna Chrystian Silva de França 1

Orientador/a: Francisco Kennedy Silva dos Santos²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia. - CFCH – UFPE –
dhayanna_chrystian@hotmail.com

²Docente/pesquisador do Depto de Ciências Geográficas – CFCH – UFPE –
kennedyufpe@gmail.com

Resumo:

As redes digitais passaram a ser nos tempos atuais, uma importante ferramenta em todos os âmbitos da sociedade, tornando-a cada vez mais conectada e informada, uma vez que nela se podem encontrar várias possibilidades de comunicação, diversão ou lazer, pesquisa, aprendizagem e, conseqüentemente, para o ensino da Geografia. Para Ramos (2009, p. 7) “a necessidade de comunicação dá, assim, origem e forma as novas tecnologias que expandem suas fronteiras e a alimentam”. Neste contexto, as formações de redes passaram a ser discutidas por alguns teóricos, apesar do envolvimento das pessoas em redes existirem desde a história da humanidade. A evolução tecnológica derrubou barreiras geográficas promovendo o acesso ilimitado a informação e comunicação. Como estabelece a LBEN D9394/96, nos 2 art. 32 e 36, a necessidade de incluir conhecimentos tecnológicos como ferramenta de aprendizagem, possibilitando a construção de novos conhecimentos pelos alunos. Sendo assim, o conhecimento geográfico não pode ficar de fora desse emaranhado de informação, comunicação, dinamicidade e conhecimento. Com objetivo geral procurou-se analisar as redes digitais como recurso pedagógico para o professor de Geografia da educação básica, em particular na rede municipal de Recife (PE) e seus rebatimentos na construção do aprendizado discente. Como objetivos específicos, destacamos: discutir o conceito de redes digitais a partir das produções nos últimos dez anos de pesquisadores geógrafos e não geógrafos; investigar a importância das tecnologias digitais no ensino de Geografia; verificar como os professores estão se apropriando das tecnologias digitais para construção do conhecimento escolar no ensino da Geografia; propor metodologias de ensino auxiliados pelas redes digitais para trabalhar conteúdos de Geografia. Através das leituras bibliográficas de geógrafos e não geógrafos foi bastante perceptível que as redes digitais foram ocupando o espaço de forma

vertiginosa, provocando transformações e inovações em vários setores. No âmbito educacional não foi diferente, uma vez que os professores puderam introduzir as redes como mecanismo para o preparo de suas respectivas aulas, assim como também para a explicação de assuntos mais abstratos. Durante a coleta documental, na LDBEN e junto aos sites oficiais da Prefeitura do Recife, responsável pela manutenção das escolas, assim como em sites oficiais do governo federal para análise do censo escolar do município do Recife foi observado que vários programas que envolvem educação e tecnologia, estão sendo desenvolvidos nas escolas da rede municipal do Recife, com intuito de transformar o ambiente escolar e torna-lo com uma maior gama de ferramentas que facilitem a aprendizagem por parte dos alunos. Segundo Karsenti (2007), “as limitações durante a formação inicial do professor, no que diz respeito ao uso das tecnologias educacionais, são questões a serem superadas por eles quando iniciarem a sua atividade docente, compreendendo que a formação deve ser permanente”. Diante disso, os professores da rede municipal possuem cursos de capacitação que os auxiliam não apenas na sua formação permanente, como também tornam mais fáceis e eficazes a utilização das redes para o desenvolvimento das aulas juntamente com programas e *software*. Além de que, os docentes também recebem computadores e *modens* para a utilização, não somente no espaço escolar, como também em casa, com o objetivo de utilizar no preparo de suas aulas e torna isso rotina na vida do docente. Desse movimento surgem territórios cognitivos e a educação tem se apropriado dos aparatos técnicos e da própria rede e seus conteúdos para a produção e difusão de conhecimentos que antes limitavam a livros de acervos e bibliotecas ou nos centros de pesquisa (LÉVY, 1997, p.17). No andamento da pesquisa vemos que existem esforços e investimento para trazer as tecnologias para sala de aulas como maneira de ser mais um aliado na construção do conhecimento, equipando as escolas com computadores e internet, os órgãos municipais da cidade do Recife estão contribuindo e incentivando os professores a ter uma atitude de professor pesquisado, que através de sua prática consegue inovar e utilizar ferramentas educacionais que antes eram desconhecidas e muito distantes da realidade escolar. A pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento, contudo já pode-se perceber que algumas transformações começam a acontecer principalmente na área de geografia quando a oferta de cursos para professores engloba tecnologias e como elas podem ser utilizadas na sala de aula de maneira a fazer o aluno protagonista da construção do conhecimento. A etapa final da pesquisa tem como objetivo entrevistar os professores e entender como eles estão diante desse processo de transformação tecnológica no meio educacional. Contudo, ainda existe um esforço enorme para que de fato as redes possam ser utilizadas por todos os docentes e se consiga maior êxito na construção do conhecimento junto ao aluno, uma vez que as capacitações terminam se tornando enfadonhas ou apenas uma obrigação a ser cumprida para os docentes que se encontram em atividade.

Palavras-chave: Geografia; Redes digitais; Recurso pedagógico.

Agência de fomento: PROPESQ/CNPq

Referências:

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/06, de 20 de dezembro de 1996

KARSENTI, Thierry. Impacto das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) sobre a atitude, a motivação, a mudança nas práticas pedagógicas dos futuros professores. In:

LÉVY, Pierre. **A Máquina Universo** – Criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 2. ed. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

RAMOS, J. L. **Avaliação e Qualidade de Recursos Educacionais Digitais**. Cadernos SACAUSEF V, Ministério da Educação, 2009.